

## **ANÁLISE COMPUTADORIZADA (CASA) DE SÊMEN RESFRIADO E CONGELADO COM A UTILIZAÇÃO DE DOIS TIPOS DE DILUIDORES COMERCIAIS EM EQUINOS DA RAÇA MARAJOARA**

Lana Caroline da Costa Cardoso<sup>1</sup>; Roberta de Araújo Silva<sup>2</sup>; Patrizia da Silva Barroso<sup>3</sup>; Priscilla do Carmo de Azevedo Ramos<sup>4</sup>; Ednaldo da Silva Filho<sup>5</sup>  
Sebastião Tavares Rolim Filho<sup>6</sup>.

1. PIBIC, Graduanda em Medicina Veterinária, Instituto de Produção e Saúde Animal /Belém, e-mail: Lana.caroline2025@gmail.com.br; 2. Doutoranda, Universidade Federal Rural da Amazônia; 3. Mestranda, Universidade Paranaense; 4. Doutoranda, Universidade Federal do Pará; 5. Prof. Dr, Instituto de Produção e Saúde Animal; 6. Orientador, Instituto de Produção e Saúde Animal/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: sebastiao.rolim@ufra.edu.br

### **RESUMO:**

Atualmente, o cavalo marajoara desempenha um papel de suma importância na localidade e, devido à sua habilidade de adaptação, exerce um papel fundamental na indústria pecuária, especialmente com o manejo extensivo de manadas de búfalos e bovinos. Com isso, surgiu a necessidade de conservação da raça, sobretudo por meio da biotécnica de congelamento de sêmen, desbravando ainda mais o conhecimento da técnica juntamente com as particularidades da espécie e raça. O presente trabalho tem como objetivo fornecer conhecimento a respeito da comparação da qualidade espermática do sêmen resfriado e criopreservado utilizado dois tipos de diluidores comerciais. foram utilizados 3 garanhões (n= 3) de raça marajoara, com idade entre 5 e 10 anos, criados sob as mesmas condições alimentar e hídrica. A pesquisa foi realizada no banco de germoplasma animal da Amazônia oriental bagam/ Embrapa Amazônia oriental, sendo localizada em Salvaterra terra na ilha do marajó/pa. O sêmen foi coletado através de vagina artificial com o uso de éguas em estro para manequim. O sêmen coletado foi avaliado de forma convencional e após iniciado as etapas de resfriamento e congelamento. O volume do ejaculado é dividido em frações iguais entre os diluidores botusêmen® e botusêmen® special e em seguida foi dividido novamente com cada diluidor uma fração para análises do sêmen refrigerado e outra seguiu para a criopreservação. Após as diluições, o sêmen refrigerado foi envasado em bisnagas e seguiu para transporte. As amostras foram enviadas ao laboratório para avaliação da motilidade, concentração e morfologia através de análise computadorizada no equipamento casa®. O sêmen congelado apresentou uma média de 135,12 milhões/ml com um desvio padrão de 103,1, enquanto o sêmen refrigerado teve uma média de 31,26 milhões/ml com desvio padrão de 22,6. A concentração de espermatozoides no sêmen congelado foi significativamente maior em relação ao sêmen refrigerado. O alto desvio padrão no sêmen congelado indica uma maior variabilidade entre as amostras, sugerindo que o congelamento pode afetar de maneira não uniforme a concentração espermática. De forma geral, os resultados indicam que, embora tanto a refrigeração quanto a congelamento impactem negativamente as características cinéticas do sêmen de equinos marajoaras, o sêmen congelado apresentou melhores médias em várias variáveis cinéticas, como concentração, motilidade progressiva, motilidade total e velocidade linear. Esses dados sugerem que a congelamento, apesar de ser um processo mais agressivo, pode preservar melhor a qualidade espermática em comparação com a refrigeração, especialmente em termos de mobilidade e velocidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cavalo; Coleta; Biotécnica.